



## Graduados em ciências econômicas da Universidade Federal da Fronteira Sul: perfil e contribuição regional

Janete Stoffel<sup>1\*</sup> , Vinicius Sachet Pazzini<sup>2</sup> , Luis Claudio Krajevski<sup>3</sup> , Letícia da Costa e Silva<sup>4</sup> 

### RESUMO

Este artigo explora o papel das universidades no desenvolvimento regional, focando na experiência dos graduados em Ciências Econômicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Laranjeiras do Sul/PR, que concluíram o curso entre 2013 e 2019. O objetivo foi analisar como a formação obtida repercute na atuação profissional dos egressos e como essa inserção se articula com o desenvolvimento regional. A metodologia empregou pesquisa bibliográfica sobre educação e desenvolvimento regional, levantamento documental para identificar os graduados, e pesquisa qualitativa com questionário online. Foram contatados 86 graduados, e 40 responderam ao questionário. Os referenciais bibliográficos abordam o desenvolvimento regional como um processo multidimensional (econômico, social, cultural e político), destacando o papel do ensino superior na disseminação do conhecimento e na formação de capital social, elementos cruciais para a melhoria da qualidade de vida, a redução de desigualdades e o fortalecimento da contribuição das universidades para a inovação, competitividade e ampliação das capacidades individuais. Os resultados indicam que os economistas obtiveram êxitos significativos com a graduação, especialmente em sua inserção profissional e na contribuição para o desenvolvimento regional. A maioria percebeu que foram capacitados para atuar nas regiões onde vivem e trabalham.

**Palavras-chave:** Graduação, Economia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Região, Egressos.

## Graduates in economic sciences from Universidade Federal da Fronteira Sul: profile and regional contribution

### ABSTRACT

This article explores the role of universities in regional development by focusing on the experiences of Economics graduates from the Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Laranjeiras do Sul/PR Campus, who completed their degrees between 2013 and 2019. The objective is to analyze how the education they received impacts those alumni's professional activities and how their professional insertion articulates with regional development. The methodology combined bibliographic research on education and regional development, documentary research to identify graduates, and qualitative research through an online questionnaire. Out of 86 graduates contacted, 40 responded to the questionnaire. The bibliographic references address regional development as a multidimensional process (economic, social, cultural, and political), highlighting the role of higher education in disseminating knowledge and fostering social capital. These elements are essential for improving quality of life, reducing inequalities, and strengthening universities' contributions to innovation, competitiveness, and the expansion of individual capabilities. The results indicate that the economists achieved significant success with their degrees, especially in their professional insertion and contribution to regional development. The majority perceived that they were well-prepared to work in the regions where they live and work.

**Keywords:** Graduation, Economics, Federal University of Southern Frontier, Region, Graduates.

<sup>1</sup> Doutora em Desenvolvimento Regional (UNISC). Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul, Paraná, Brasil. \* Autora correspondente: [janete.stoffel@uffs.edu.br](mailto:janete.stoffel@uffs.edu.br).

<sup>2</sup> Graduado em Ciências Econômicas, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Laranjeiras do Sul, Paraná, Brasil.

<sup>3</sup> Doutor em Desenvolvimento Regional (FURB). Professor do Departamento de Economia e do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas (UFPR), Curitiba, Paraná, Brasil.

<sup>4</sup> Doutora em Meio Ambiente e Desenvolvimento (PPGMADE) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Docente do Departamento de Administração (DADM) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife, Pernambuco, Brasil.





## **Egresados de Economía de la Universidad Federal de la Frontera Sur: perfil y contribución regional**

### **RESUMEN**

Este artículo explora el rol de las universidades en el desarrollo regional, centrándose en la experiencia de graduados en Economía de la Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Laranjeiras do Sul/PR, quienes completaron la carrera entre 2013 y 2019. El objetivo fue analizar cómo la formación obtenida impacta el desempeño profesional de los graduados y cómo esta inserción se vincula con el desarrollo regional. La metodología empleó investigación bibliográfica sobre educación y desarrollo regional, una encuesta documental para identificar a los graduados e investigación cualitativa con un cuestionario en línea. Se contactó a ochenta y seis graduados, de los cuales 40 respondieron al cuestionario. Las referencias bibliográficas abordan el desarrollo regional como un proceso multidimensional (económico, social, cultural y político), destacando el rol de la educación superior en la difusión del conocimiento y la formación de capital social, elementos cruciales para mejorar la calidad de vida, reducir las desigualdades y fortalecer la contribución de las universidades a la innovación, la competitividad y la expansión de las capacidades individuales. Los resultados indican que los economistas alcanzaron un éxito significativo con sus títulos, especialmente en su integración profesional y en su contribución al desarrollo regional. La mayoría sentía que estaba calificada para trabajar en las regiones donde vive y trabaja.

**Palabras clave:** Graduación, Economía, Universidad Federal de la Frontera Sur, Región, Graduados.

### **INTRODUÇÃO**

A formação universitária impacta as trajetórias pessoais e profissionais, uma vez que o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura estimulam o capital social disponível na sociedade, contribuindo para alterar positivamente as condições de vida da população (Serra; Rolim; Bastos, 2018). Estes resultados podem ser vivenciados tanto no âmbito pessoal quanto no profissional, de modo que as ações promovidas por uma universidade têm efeitos no desenvolvimento regional. Esta implicação pode ocorrer pela disseminação do conhecimento, o qual acarreta agregação de valor nas economias regionais, e pelo aspecto referente à inserção de profissionais qualificados e flexíveis às alterações presentes no mercado de trabalho (Serra; Rolim; Bastos, 2018; Lemos; Dubeux; Pinto, 2009).

Um dos resultados promovidos pelo ensino nas Instituições Federais de Ensino Superior – IFES é a qualificação profissional com capacidade crítica, o que é ainda mais relevante quando a região tem desvantagens sociais e econômicas. Neste sentido, Macedo e Silva (2022) e Macedo (2023) destacam o importante papel que as IES públicas podem cumprir, ao contribuir para que outro padrão seja aplicado às regiões, isto é, com um modelo que priorize o desenvolvimento para as condições de vida, e não apenas para a reprodução do capital.

Na mesorregião Centro-Oeste do Paraná, mais especificamente no território da Cantuquiriguaçu, o desenvolvimento regional é caracterizado por encadeamentos de viés econômico, político, humano e social, os quais incidem sobre o bem-estar social (Oliveira; Lima, 2003). Esse território pode ser caracterizado como um dos menos desenvolvidos do Paraná, o que motivou a inclusão dele, em 2008, no Programa Territórios da Cidadania, política pública do governo federal. Esta realidade, aliada a inúmeras reivindicações e mobilizações





sociais e políticas, resultou na conquista de um campus da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, instituição criada em 2009, no seio da expansão da rede das universidades federais (Pazzini, 2021; Silos; Stoffel, 2021; Hernandez; Krajevski; Stoffel, 2023).

A UFFS foi constituída sob a premissa de fomentar o desenvolvimento regional integralizado, proporcionando o acesso ao ensino superior como condição fundamental para o aprimoramento de competências econômicas e sociais na região, atendendo prioritariamente estudantes oriundos de escolas públicas e das classes trabalhadoras (Stoffel; Hernández; Krajevski, 2024). Ademais, visa ampliar o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura, buscando proporcionar a interação entre os municípios e estados da Mesorregião Mercosul da Grande Fronteira e respectivo entorno (UFFS, 2023).

Dessa forma, os profissionais graduados pela UFFS tendem a colaborar para a promoção do desenvolvimento regional, à medida que podem contribuir de diversas formas com as regiões em que se inserem, por intermédio da agregação de capital social e valor no mercado local e regional. No caso específico deste Campus, um dos cursos ofertados é Ciências Econômicas, o qual possui como linha de formação o desenvolvimento regional (PPC, 2014; Pazzini, 2021).

Mensurar todas as possibilidades da contribuição desse curso com o desenvolvimento regional é de difícil precisão, mas as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura podem indicar algumas pistas. Assim, o questionamento inicial desta pesquisa foi: como o curso de Ciências Econômicas contribuiu para a inserção profissional dos economistas formados? Uma segunda questão decorre da ênfase do curso: como os graduados neste curso relacionam a formação com o desenvolvimento da região? Com o propósito de buscar essas respostas, foram investigados economistas graduados entre 2013 e 2019.

Nessa perspectiva, outro objetivo secundário se apresenta, ou seja: verificar, na perspectiva destes profissionais, como a formação, ao longo do curso, contribui com e para o desenvolvimento regional. Para consecução destes objetivos, foram coletados dados junto à UFFS sobre os graduados do curso, no período em questão, e realizada pesquisa com aplicação de questionário para conhecer a realidade do público-alvo, informações discriminadas na quarta seção deste artigo.

A apresentação desta pesquisa acontece em quatro seções para além da introdução. Na segunda seção é detalhada a metodologia empregada na pesquisa. A terceira seção busca apresentar o referencial teórico que baliza o estudo, considerando a relação entre desenvolvimento regional e a atuação de uma universidade pública. Na seção seguinte, os resultados da pesquisa são exibidos e analisados. Por fim, apresentam-se as considerações finais.





## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa conta com abordagem qualitativa, pois busca compreender a relação entre a formação e atuação de graduados do curso de Ciências Econômicas da UFFS e o desenvolvimento regional. Em relação aos objetivos se classifica como exploratória e explicativa (Gil, 2008), uma vez que procura identificar como o curso de Ciências Econômicas da UFFS contribuiu para inserção profissional dos economistas formados, verificando de que modo estes graduados relacionam a formação com o desenvolvimento da região e averiguando, na perspectiva destes profissionais, como a formação, ao longo do curso, contribui com e para o desenvolvimento regional.

Conforme mencionado na seção anterior, a UFFS é uma instituição multicampi, criada em 2009, via Lei nº 12.029 (UFFS, 2023) que iniciou as atividades em 2010, com atuação nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. A criação possui forte vínculo e compromisso com o desenvolvimento regional, desde os documentos fundantes até a relação com os cursos de graduação e pós-graduação ofertados e projetos de pesquisa, extensão e cultura desenvolvidos (Krajevski, 2021). No caso do Campus Laranjeiras do Sul (UFFS/LS), no qual é ofertado o curso de Ciências Econômicas, a relação com o desenvolvimento regional também é destacada, principalmente considerando o perfil socioeconômico da região (PPC, 2014; Pazzini, 2021; Krajevski, 2022).

Este estudo mesclou instrumentos de pesquisa bibliográfica, levantamento documental e aplicação de questionário (Gil, 2008). A pesquisa bibliográfica relacionou o desenvolvimento regional e o ensino superior, na qual além de resgatar contribuições teóricas sobre o tema aponta perspectivas quanto às possibilidades do desenvolvimento regional decorrentes das ações das universidades.

A pesquisa documental foi baseada na coleta de dados obtidos junto à Secretaria Acadêmica do Campus Laranjeiras do Sul, nos quais constam informações sobre os graduados do curso de Ciências Econômicas entre o segundo semestre de 2013 e o segundo semestre de 2019. A partir do levantamento documental, foram enviados questionários para 86 graduados, ação que foi desenvolvida no ano de 2021.

O questionário foi o instrumento escolhido para coleta de dados primários dos graduados (Santos; Molina; Dias, 2012; Vergara, 1997), procurando identificar informações referentes ao perfil socioeconômico dos graduados e sua situação profissional. As perguntas foram elaboradas pelos autores da pesquisa e submetidas a um teste piloto, seguidas de ajustes para então serem finalizadas. A elaboração do questionário e sua aplicação ocorreu via





plataforma *Google Docs* e os graduados foram contatados e convidados a participar da pesquisa via e-mail e redes sociais (Facebook<sup>®</sup>, Instagram<sup>®</sup> e WhatsApp<sup>®</sup>).

A partir das estratégias utilizadas, o número de respostas obtidas foi 40, correspondendo a 46,5% do público-alvo, sendo relevante mencionar que os resultados obtidos dizem respeito ao grupo pesquisado, sem que tenhamos intenções de generalizar para o universo dos egressos do curso.

A pesquisa foi realizada a partir de um trabalho de conclusão de curso de graduação e na época não demandava aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa. Ainda assim foram tomados os cuidados com aspectos éticos, solicitando consentimento dos participantes antes de responder ao questionário, adotando mecanismos para minimizar o risco em relação às respostas dos participantes e protegendo a confidencialidade das informações recebidas. Adicionalmente, os dados obtidos não foram repassados a terceiros e estão sob responsabilidade dos autores do estudo por cinco anos.

Os dados coletados na pesquisa foram tabulados em planilha Excel e os resultados estão apresentados na forma de tabelas e gráficos para auxiliar na interpretação e elaboração da análise.

Enfatiza-se que o método utilizado nesta pesquisa teve limitações, sendo que a primeira foi conseguir o retorno de todos os graduados, pois houve casos em que, mesmo após diversos contatos, não foi obtido retorno, o que pode ser resultado de mudanças no e-mail ou número de telefone em relação ao que consta no registro acadêmico. A segunda foi a disponibilidade de participação na pesquisa daqueles que foram localizados. Porém, dentro da delimitação dos resultados, estes não impediram a análise qualificada de respostas relevantes e informativas que foram recebidas, de modo que a análise para o grupo pesquisado é válida.

## **O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Os debates e aprofundamentos acerca das questões que envolvem o desenvolvimento, em diferentes países e regiões, entraram em evidência na segunda metade do século XX. Historicamente identificado com o crescimento econômico, ganhou vida própria ao ser constatado que o crescimento econômico (capacidade produtiva da economia) ou a expansão do PIB *per capita* não significaria efetivamente melhoria na qualidade de vida das sociedades.

A partir de então, diversas variantes passaram a ser consideradas: desenvolvimento socioeconômico, sustentável, humano, urbano/rural, territorial, regional, cada qual contendo suas especificidades. Nesta pesquisa, direcionou-se com maior enfoque no desenvolvimento





regional, o qual pode ser delineado como “[...] um processo histórico, que exige transformações nas bases sociais e econômicas, mudanças estruturais e, sobretudo, uma estratégia construída de forma conjunta entre os diversos atores da região” (Corrêa; Silveira; Kist, 2019, p. 12).

O desenvolvimento regional segundo Macedo (2023) dentre outras características deve promover a reprodução da vida e não apenas a reprodução do capital, sendo emancipatório do ponto de vista humano, autodeterminado e ambientalmente sustentável. Esse desenvolvimento, ainda que seja objetivo de diferentes agentes, dificilmente ocorre de maneira homogênea ou equilibrada nas distintas regiões e países. Esta heterogeneidade não é devida apenas às peculiaridades ali existentes, como também pela especificidade do modo de produção predominante, o capitalismo. Afinal, as desigualdades entre as regiões não são apenas reflexos dos diferentes ritmos do capitalismo, como também das consequências da acumulação de capital (Smith, 1988; Harvey; 2006).

A problemática envolta no estímulo ao desenvolvimento das regiões se baseia na ruptura de dependências e hierarquia presentes nelas (Boisier, 1996). Com a descontinuação das dependências, é possível criar ambiente propício para o desenvolvimento e não somente crescimento de indicadores socioeconômicos. Neste sentido, é salutar destacar a multidimensionalidade do desenvolvimento regional, pois, apesar da temática, muitas vezes, atrelada à predominância das atividades produtivas, ela possui elementos para além da dimensão econômica, como política, social e cultural (Mattedi, 2014).

A questão regional brasileira, embora presente em algumas ações dos diferentes governos brasileiros, ao longo do século XX, jamais foi entendida como prioridade. Prova disso é a inexistência de uma Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, a qual somente seria criada na primeira década do século XXI. Ao considerar os profundos desequilíbrios entre as regiões brasileiras, observados ao longo da história, a ausência desta política contribuiu para a conservação das desigualdades socioeconômicas regionais (Macedo; Porto, 2018; 2020; Macedo; Silva, 2022).

Convém ressaltar que, apesar das limitações da PNDR, houve estratégias relacionadas ao combate da desigualdade regional brasileira, uma vez que ações foram adotadas, tanto pelo governo federal quanto pelos estaduais, contribuindo para o desenvolvimento das regiões menos desenvolvidas. Dentro destas realizações está a criação e instalação de universidades públicas em regiões menos desenvolvidas, via REUNI (Programa de Apoio a planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) (Marques; Cepêda, 2012; Reis, 2019).

A relação entre ensino superior e desenvolvimento regional tem sido cada vez mais explorada, por exemplo, com estudos de caso que têm procurado dimensionar e analisar os





efeitos socioeconômicos de instituições de ensino superior sobre as regiões em que estão inseridas, pois, ainda que existam efeitos similares, são impactos diferentes, uma vez que tanto as regiões apresentam características distintas, como o perfil, a relevância e os objetivos das IES são diferenciados (Oliveira; Silva, 2024; Teixeira; Gianezini, 2020).

Ao relacionar a função da educação no desenvolvimento das regiões, Putnam (2006) e Theis (2019) argumentam que as disparidades regionais podem encontrar uma das razões no grau de capital social presente delas. Neste sentido, Putnam (2006) salienta que o capital social engloba a organização de uma comunidade, a fim de promover trabalho voluntário, embasado na confiança e mutualidade. Deste modo, as regiões que apresentam maior acessibilidade à educação e elevado grau de capital social possuem a tendência de apresentar melhores resultados quanto ao desenvolvimento.

Assim, regiões mais desenvolvidas tendem a ser aquelas que possuem maior número de pessoas qualificadas, de modo que as oportunidades necessitam de pessoas aptas a aproveitá-las (Dolabela, 2008). Destaca-se, assim, que a disseminação de conhecimento contribui em termos de competitividade e desenvolvimento de uma sociedade, visto que desenvolvimento regional e educação possuem vínculos diretos (Barros; Bilessimo; D'Avila, 2017).

Nesse contexto, surge o papel das universidades, que colaboram com a formação de capital social, promovendo mudanças, também, sobre o mercado de trabalho, em que a compilação de conhecimento pode ser desenvolvida pelo relacionamento entre universidades e sociedade (Rolim; Serra, 2009). Assim, continuam Rolim e Serra (2009) e Vieira (2017), a disseminação de conhecimento traz mudanças benéficas ao desenvolvimento regional.

Vila (2018) afirma que as universidades podem colaborar com o sistema econômico regional, além da organização dos territórios, uma vez que são promotoras de capital social. E isso se reflete nos mais distintos territórios, tanto regionais quanto nacionais, formando profissionais capacitados, os quais estarão mais qualificados para o mercado de trabalho. Deste modo, o desenvolvimento regional, inclusive enraizado na perspectiva inovadora presente nas universidades, requer atenção de longo prazo, pois a redução das desigualdades socioeconômicas regionais não pode ser solucionada imediatamente. Contudo, é importante realçar novamente que o desenvolvimento regional não está restrito ao viés econômico, incluindo fatores sociais, ambientais e culturais (Veugelers; Rey, 2014).

De qualquer forma, é notório que a atuação profissional e as organizações de ensino superior são potenciais aliados que proporcionam ganhos relevantes sobre o desenvolvimento regional. Isso pode ocorrer em razão da elevação de capital social presente nas sociedades, além do próprio aumento do bem-estar social dos graduados e da ampliação das capacidades de





escolha, como defende Sen (2010). Ademais, as regiões que possuem instituições de ensino superior tendem a obter ganhos econômicos, sociais, ambientais e culturais resultantes da formação e atuação dos profissionais graduados. Portanto, o acréscimo de investimentos no ensino superior, sem ignorar proveitos desde a educação básica, representa importante instrumento que pode contribuir com o desenvolvimento regional, isso pode ocorrer tanto na perspectiva de formação pessoal quanto no desenvolvimento profissional.

No Brasil, no início do século XXI, com a destinação de investimentos públicos voltados à expansão de universidades, institutos e vagas no ensino superior, observa-se o avanço para regiões interioranas, muitas das quais não contavam com estas instituições. O REUNI, criado em 2007, promoveu oportunidades de acesso ao ensino superior em regiões antes desatendidas (Marques; Cepêda, 2012; Reis, 2019). Esta expansão ocorreu de forma menos concentrada regionalmente, impulsionando espaços econômicos localizados em áreas periféricas, cujas potencialidades passaram a ser estimuladas (Vieira; Macedo, 2022; Ferreira; Stoffel; Krajevski, 2024), realçando o papel de elemento chave no processo de desenvolvimento regional (Rolim; Serra, 2009). Reche e Campos (2022) e Krajevski (2022) indicam que o REUNI permitiu que municípios de pequeno e médio porte do interior passassem a contar com campus de IFES, representando transformação a médio e longo prazo para a região de inserção.

A UFFS foi criada pela Lei 2.029, em 15 de setembro de 2009, com atuação nos estados da Região Sul, sendo um dos resultados da ampliação das IFES, via REUNI. Atualmente, conta com seis campi: Cerro Largo, Passo Fundo e Erechim (Rio Grande do Sul), Chapecó (Santa Catarina); Realeza e Laranjeiras do Sul (Paraná) (Reis, 2019; UFFS, 2024).

O Campus Laranjeiras do Sul oferta vagas regulares nos seguintes cursos de graduação: Administração, Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura), Educação Especial Inclusiva (segunda licenciatura), Engenharia de Alimentos, Engenharia de Aquicultura, Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas (licenciatura), Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza (licenciatura) e pedagogia. Os cursos são ofertados em horários diurnos e noturnos e as vagas são direcionadas, preferencialmente, para estudantes oriundos de escolas públicas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Conforme já mencionado anteriormente, esta pesquisa buscou identificar como a graduação em Ciências Econômicas contribuiu para a inserção profissional, além de verificar como estes graduados relacionam a formação com o desenvolvimento da região em que atuam. Para alcançar estes objetivos foram adotadas as estratégias apresentadas na seção da



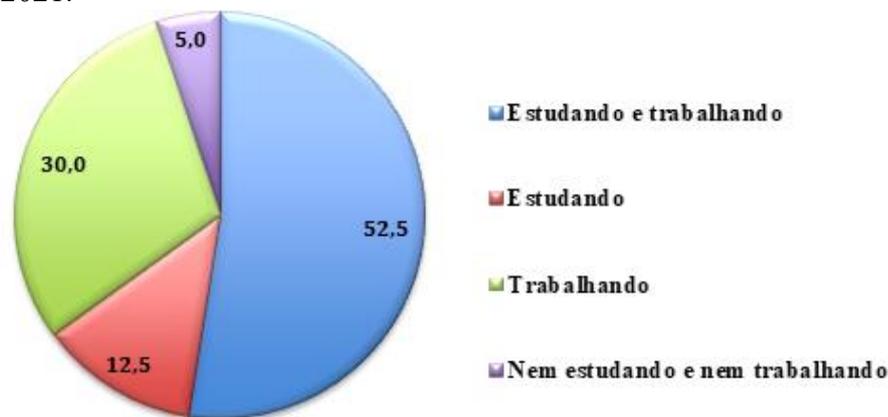


metodologia. E a partir das respostas de 40 profissionais, os resultados são comentados nesta seção.

Dos egressos que responderam ao questionário 70% são do gênero feminino e 30%, masculino, com faixa etária predominante entre 26 e 40 anos. O local de residência de 67,5% dos pesquisados era um dos municípios da região de atuação do Campus UFFS Laranjeiras do Sul (Krajevski, 2018), sendo que deste total, 45% residiam no município em que está localizada a instituição. Estes resultados coincidem com o apontado em estudo realizado por Novais e Stoffel (2020) segundo os quais a maior parte dos estudantes da UFFS/LS são oriundos de Laranjeiras do Sul e municípios ao redor.

Em relação à situação profissional, a maioria dos graduados (52,5%) informou estar estudando e trabalhando, enquanto 12,5% estavam apenas estudando, o que totalizou 65,0% da amostra que seguiu realizando aprimoramento profissional, buscando maior qualificação profissional (Figura 1). Um percentual de 5% informou que não estava trabalhando ou estudando, o que em alguma medida pode ter sido impactado pelas limitações socioeconômicas decorrentes da pandemia da Covid-19 (Souza *et al.*, 2020) que seguiam ocorrendo na época da pesquisa. A título de comparação, na pesquisa de Souza *et al.* (2024) realizada com egressos de Ciências Econômicas da Universidade do Estado de Amazonas (UEA), o percentual de empregados naquela pesquisa foi de 88%.

**Figura 1** – Situação profissional dos graduados em Ciências Econômicas na UFFS/LS (em %) no ano de 2021.



**Fonte:** elaborado pelos autores, a partir dos dados da pesquisa (2021).

Com a finalidade de identificar o nível de aperfeiçoamento, os egressos foram indagados em relação à formação acrescentada à graduação, considerando cursos de curta duração, outra graduação, ou cursos de especialização, mestrado e doutorado (Tabela 1). A resposta mais frequente, nesse quesito, foi a realização de cursos de especialização (52,5%), seguida pelo aperfeiçoamento em cursos de curta duração (27,5%) e de programas de pós-graduação em nível de mestrado (25,0%). Assim, constatamos que 87,5% dos graduados ampliaram sua





qualificação para além da graduação enquanto 12,5% não o fizeram. Estes resultados estão alinhados ao que Macedo (2023) afirma quando aponta que o desenvolvimento regional se constitui em processo emancipatório, o que tende a acontecer quando estes profissionais buscam aprimorar seu nível de conhecimentos e capacidades.

**Tabela 1** – Formações adicionais dos graduados em Ciências Econômicas da UFFS/LS, em 2021.

| Formações adicionais                                    | Respostas | Percentual (%) <sup>5</sup> |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------------------------|
| Especialização lato sensu                               | 21        | 52,5                        |
| Aperfeiçoamento/aprimoramento (cursos de curta duração) | 11        | 27,5                        |
| Mestrado                                                | 10        | 25,0                        |
| Outra graduação                                         | 8         | 20,0                        |
| Não possui                                              | 5         | 12,5                        |
| Doutorado                                               | 2         | 5,0                         |
| <b>Total</b>                                            | <b>40</b> | <b>100</b>                  |

**Fonte:** elaborado pelos autores, a partir dos dados da pesquisa (2021).

Para os graduados que seguiram se aperfeiçoando, o currículo do curso de Ciências Econômicas e a formação na UFFS foram relevantes para disseminar o conhecimento e a qualificação profissional. Ou seja, o curso e a universidade, de acordo com estas manifestações, formam profissionais que contribuem para o desenvolvimento das regiões em que os graduados estão inseridos, o que está alinhado com as afirmações de Corrêa, Silveira e Kist (2019) quando destacam que as mudanças promovidas a partir da modificação de bases sociais e econômicas contribuem para o desenvolvimento regional. No caso em tela, estes estudantes, a partir de sua graduação na UFFS/LS, iniciaram um processo que pode ser transformador para suas vidas, daqueles que os cercam e do meio em que vivem, tendo como ponto de partida sua formação.

Serra, Rolim e Bastos (2018) enfatizam que programas educacionais mais longos oferecem ao mercado oportunidade de aplicar mais tecnologia e inovação. Isso permite que os profissionais façam mudanças positivas no ambiente profissional, contribuindo para o aumento da produtividade e qualidade das atividades desenvolvidas. Assim, o investimento em capital humano, por meio da especialização continuada das pessoas, via ensino superior, tem como resultado pessoas mais aptas a tomar decisões, dinamizar os ambientes de produção com as mudanças do mercado de trabalho e cooperar para o desenvolvimento regional (Rolim; Serra, 2009; Vila, 2018).

Em relação à área de atuação profissional (Figura 2) 40% dos graduados informaram atuar em atividades profissionais fora da Ciência Econômica, 37,5% informaram que estavam

<sup>5</sup> O total desta coluna é maior do que 100% uma vez que há egressos com mais de uma formação adicional.





empregados na área econômica e 22,5% não responderam a estas duas opções, podendo ser estudantes ou desempregados. Ao comparar com a pesquisa de Souza *et al.* (2024), o percentual de graduados da UEA que atuam na área de formação é de 36%, ou seja, muito próximo ao caso da UFFS/LS.

**Figura 2** – Área de atuação dos graduados em Ciências Econômicas da UFFS/LS (em %) em 2021.



**Fonte:** elaborado pelos autores, a partir dos dados da pesquisa (2021).

Diversas poderiam ser as justificativas para os resultados, uma vez que o curso abrange múltiplas áreas de formação, permitindo leque ampliado de atuações: gestão, cooperativismo, administração pública (PPC, 2014). De qualquer forma, 77,5% dos graduados obtiveram inserção profissional, questão que justifica a abordagem de Vila (2018) de investir recursos (tanto capital quanto humano) em educação, fornecendo aos graduados diversas possibilidades. Neste contexto, o curso de Ciências Econômicas da UFFS forma um profissional versátil, com capacidade para ingressar em diversas áreas e exercer múltiplas funções em uma organização, sem que esta ocupação seja denominada como vaga para economista.

Na sequência, os entrevistados foram questionados sobre as atividades profissionais com as quais estavam envolvidos à época da pesquisa (Tabela 2).

**Tabela 2** – Atividades profissionais em que os graduados em Ciências Econômicas da UFFS/LS atuavam em 2021.

| Atividades                                                                             | Respostas | Percentual (%) |
|----------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------|
| Exercendo atividade profissional na área.                                              | 14        | 35,0           |
| Ainda não consegui inserção no mercado de trabalho.                                    | 9         | 22,5           |
| Consegui emprego na área, mas as atividades não corresponderam às minhas expectativas. | 6         | 15,0           |
| Encontrei emprego, mas o salário não era compatível com minha expectativa.             | 4         | 10,0           |
| Realizei Concurso Público em outra área.                                               | 2         | 5,0            |
| Atuo na área da educação.                                                              | 2         | 5,0            |
| Permaneci estudando.                                                                   | 2         | 5,0            |
| Trabalho na Agricultura Familiar.                                                      | 1         | 2,5            |
| <b>Total de respostas</b>                                                              | <b>40</b> | <b>100</b>     |

**Fonte:** elaborado pelos autores, a partir dos dados da pesquisa (2021).



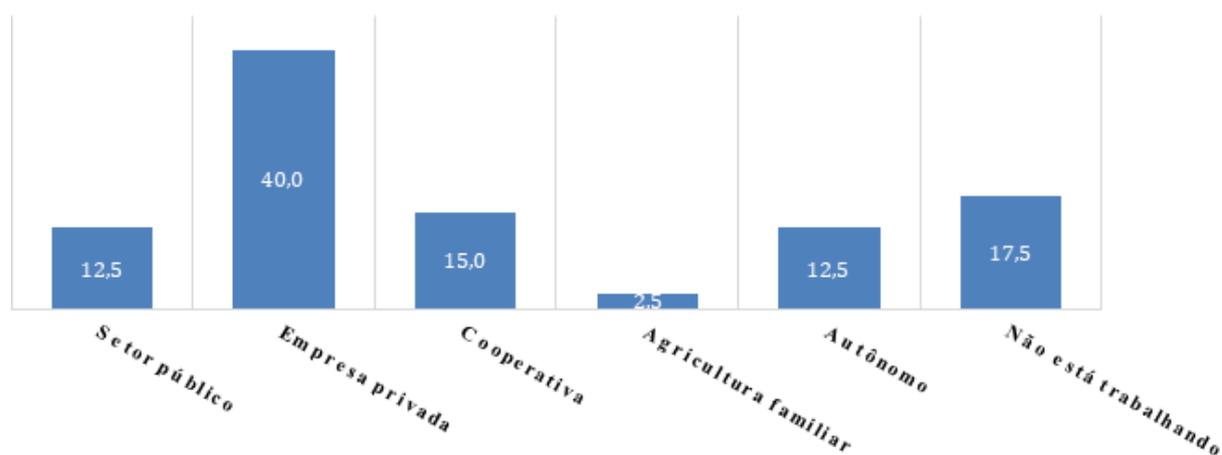


Considerando as respostas dos graduados, 65% dos entrevistados indicaram atividades relacionadas à sua área de formação. Essa porcentagem inclui aqueles que estavam exercendo atividades na área, os que conseguiram emprego na área, mesmo que as atividades ou o salário não fossem satisfatórios. Os 35% restantes das respostas correspondem àqueles que não se inseriram no mercado ou que deram outras respostas. Aqui o percentual foi bastante próximo ao levantado por Souza *et al.* (2024), que representou 37,5% no caso dos egressos da UEA.

Ao relacionar estas respostas com aquelas do gráfico 2 é possível perceber que há divergências, uma vez que apenas 37,5% informaram que estavam empregados na área econômica. Como na tabela 2 as atividades estão mais detalhadas, é possível afirmar que o percentual de quem atua na área está mais próximo do que foi informado nesta última ilustração.

Em seguida, buscou-se saber quais os tipos de organizações nas quais os graduados exercem as atividades profissionais (Figura 3). Os resultados indicam que a taxa de emprego dos graduados do curso estava em 82,5%, sendo que a atuação em empresas privadas se mostra majoritária, correspondendo a 40,0% dos respondentes. A taxa de emprego dos graduados pode ser considerada resultado da capacitação para o mercado de trabalho e da empregabilidade propiciadas pela formação na universidade. A figura 3 também demonstra a versatilidade e possível capacidade adaptativa de economistas formados pela UFFS, uma vez que 12,5% informaram que atuavam como autônomos.

**Figura 3** – Tipos de organização em que os graduados em Ciências Econômicas da UFFS/LS (em %) atuavam no ano de 2021



**Fonte:** elaborado pelos autores, a partir dos dados da pesquisa (2021).

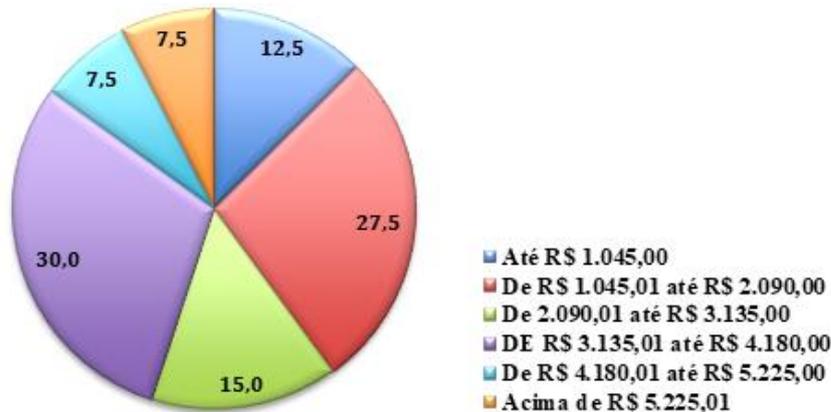
Na figura 4 é apresentada a renda mensal informada pelos graduados indicando que 45% dos graduados recebiam valores superiores a R\$ 3.135,01 (30% + 7,5% + 7,5%), enquanto 15% recebiam entre R\$ 2.090,01 e R\$ 3.135,00 e 40%, valores até R\$ 2.090,00. No ano de 2021 o salário médio pago em Laranjeiras do Sul era de R\$ 2.100,00 (IBGE, 2022), logo um percentual de 60% dos graduados possuía renda mensal superior à média municipal. Os números permitem





inferir que a formação profissional oportuniza melhores oportunidades no mercado de trabalho, com carreiras profissionais que podem oferecer maior remuneração e, assim, contribuir para o desenvolvimento regional (Vieira, 2017).

**Figura 4** – Renda mensal dos graduados em Ciências Econômicas da UFFS/LS (%) em 2021.



**Fonte:** elaborado pelos autores, a partir dos dados da pesquisa (2021).

Na sequência, buscou-se conhecer a contribuição do curso de Ciências Econômicas da UFFS na formação profissional dos graduados (quadro 1). Os graduados destacaram que o curso foi útil para atuação profissional, pois o conhecimento deles se ampliou por meio da formação acadêmica (70%). Ademais, 60% destacaram que a formação acadêmica permitiu que os horizontes fossem ampliados em relação aos aspectos intelectuais e culturais.

**Quadro 1** – Contribuição do curso de Ciências Econômicas na vida profissional dos graduados em 2021 (em %).

| De que forma a graduação influenciou a vida profissional                                                                                 | Percentual (%) |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| Ampliou meus conhecimentos                                                                                                               | 70,0           |
| Oportunizou ampliar horizontes em relação ao conhecimento de mundo e aspectos culturais                                                  | 60,0           |
| Melhorou meu desempenho profissional                                                                                                     | 35,0           |
| Alcansei melhores condições financeiras                                                                                                  | 32,5           |
| Possibilitou a mudança para trabalho/emprego/ocupação com mais realização                                                                | 27,5           |
| Permitiu a mudança para trabalho/emprego/ocupação com maior renda                                                                        | 17,5           |
| A graduação não alterou minhas condições anteriores, pois me mantive em situação profissional e financeira igual à anterior da graduação | 12,5           |

**Fonte:** elaborado pelos autores, a partir dos dados da pesquisa (2021).

Com o conhecimento adquirido durante o curso, os graduados foram capazes de ampliar as fronteiras de atuação para além do que conheciam antes do ingresso no curso superior. Isso possibilita novas perspectivas, auxiliando os profissionais a compreenderem as complexidades que existem nas organizações e na sociedade como um todo (Rolim; Serra; Bastos, 2018).

Além do mais, 35% dos graduados relataram melhora no desempenho profissional e 32,5% relataram que a formação contribuiu para melhorar a condição financeira pessoal e/ou familiar. Majoritariamente, foi possível observar que o curso contribuiu, positivamente, para a





vida pessoal e profissional dos graduados, pontos que reforçam a abordagem de Sen (2010), segundo o qual melhores condições para o desenvolvimento das pessoas podem ser obtidas por intermédio da ampliação do acesso à educação.

Conforme mencionado, o aumento do capital social possivelmente colabora com o desenvolvimento regional e, como efeito, com melhores condições de vida dos indivíduos. Em relação a estes aspectos, o Quadro 2 apresenta a percepção dos graduados sobre como a formação no curso de Ciências Econômicas da UFFS contribui para o desenvolvimento da região em que atuam. Os resultados apontam que a maior parte dos graduados entendem que a formação contribui para o desenvolvimento regional, por meio da geração de renda (52,2%). Outros 45% indicam contribuição na organização dos locais de trabalho dos graduados. Percentual de 50% (30% + 20%) respondeu que a proposta e implementação de ações nos locais de trabalho ou em relação a outros atores, contribuem para o desenvolvimento regional. Resultados que permitem apontar que a universidade proporciona resultados econômicos positivos para as regiões em que os profissionais atuam e vivem (Rolim; Serra; Bastos, 2018; Vieira, 2017).

**Quadro 2** – Como a inserção profissional contribui para o desenvolvimento do município ou região em que você atua (2021).

| <b>Contribuição para o desenvolvimento regional</b>                                                                                          | <b>Percentual (%)</b> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| Pela geração de renda                                                                                                                        | 52,2                  |
| Contribuindo para os interesses da organização em que trabalho                                                                               | 45,0                  |
| Por intermédio da instituição (pública e/ou privada) em que atuo, proponho e implemento ações                                                | 30,0                  |
| Auxiliando na ampliação de oportunidades no mercado de trabalho da região em que atuo                                                        | 22,5                  |
| Impactando sobre a economia regional através de minhas ações em relação a outros atores (organizações, ONGs, cooperativas, prefeituras etc.) | 20,0                  |
| Engajando atores regionais, visando elaborar e solucionar problemas regionais existentes e planejar/executar projetos para o desenvolvimento | 17,5                  |

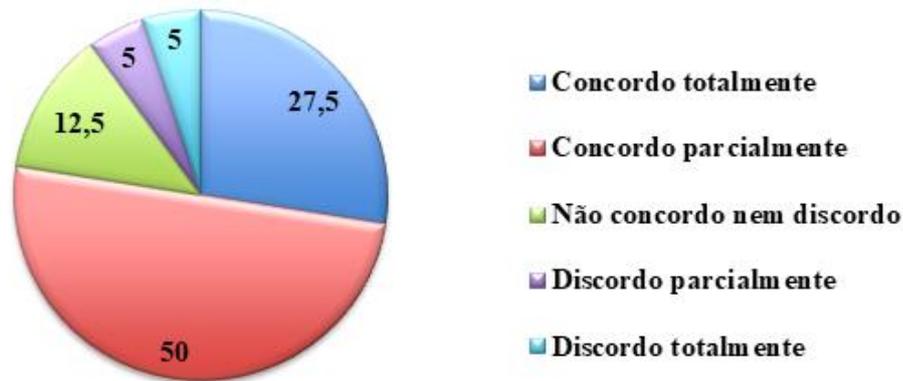
**Fonte:** elaborado pelos autores, a partir dos dados da pesquisa (2021).

Por fim, a figura 5 assinala a perspectiva dos graduados sobre o suporte proporcionado pela UFFS e o curso de Ciências Econômicas para atuação profissional. Conforme os dados coletados, 77,5% dos respondentes concordam que a universidade e os cursos subsidiam a atuação profissional. Uma das razões é a característica do curso que inclui base educacional para atuar no mercado de trabalho que não se limita à área das Ciências Econômicas, mas que abarca análise social mais ampla. Por outro lado, 10% dos pesquisados se mostraram mais pessimistas, discordando que o curso e a universidade ofereçam suporte adequado para a prática profissional.





**Figura 5** – A UFFS e o curso de Ciências Econômicas oportunizaram suporte adequado para atuação profissional.



**Fonte:** elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa (2021).

O Reuni (2007) não apenas promoveu a expansão quantitativa das universidades federais, mas estabeleceu diretrizes para formação dos acadêmicos. Além de oferecer educação superior e capacitar recursos humanos para o mercado de trabalho, as IFES são responsáveis por formar cidadãos com espírito crítico, capazes de propor soluções para os problemas cada vez mais complexos da vida pública. Esta referência é importante uma vez que “[...] a educação, sobretudo a superior, no Brasil, sempre esteve atrelada mais ao pretensão projeto civilizatório de desenvolvimento das forças produtivas e menos à emancipação humana, no sentido dado por Paulo Freire” (Macedo, 2023, p. 275).

Com a expansão das IFES, pequenos e médios municípios passaram a integrar o mapa do sistema nacional de ensino superior, resultando em uma desconcentração com a qual novas oportunidades de formação profissional, emprego, renda e massa crítica foram criadas (Macedo e Silva, 2022). Isso é possível observar a partir dos dados analisados por esta pesquisa. As respostas obtidas e sistematizadas dão luz a esta constatação, com destaque para as informações do Gráfico 5 que solidificam essa percepção. Afinal, 77,5% dos graduados participantes assinalaram que a formação proporcionada pelo curso de Ciências Econômicas da UFFS consolidou e auxiliou no desenvolvimento das carreiras deles, bem como são apontados resultados para o desenvolvimento regional oriundos da atuação desses profissionais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou investigar o perfil dos graduados do curso de Ciências Econômicas da UFFS - Campus Laranjeiras do Sul, que concluíram o curso entre 2013 e 2019, e analisar como a inserção profissional desses graduados contribuiu para o desenvolvimento regional. Os resultados demonstram que os objetivos foram alcançados, indicando que o curso e a universidade em questão contribuem para o desenvolvimento regional. Isso é evidenciado por





meio do ensino, pesquisa, extensão e cultura, resultando na formação de profissionais qualificados.

Os egressos se mostraram aptos a ingressar no mercado de trabalho, contribuindo para a transformação social e econômica das regiões em que atuam, e colaborando para o melhor desempenho nas organizações. A pesquisa reforça que investimentos em educação, pesquisa e inovação científica são fatores que impulsionam o desenvolvimento regional, e que a formação universitária oportuniza melhores condições no mercado de trabalho e remuneração mais elevada.

Os resultados deste estudo podem ser apropriados pela UFFS para aprimorar as diretrizes curriculares do curso de Ciências Econômicas, alinhando-as às demandas do mercado e às necessidades de desenvolvimento regional. A universidade pode utilizar esses dados para fortalecer a relevância de seus programas e justificar novos investimentos, demonstrando o impacto positivo na sociedade. Para a sociedade, os achados reforçam a importância de apoiar as instituições de ensino superior como pilares do progresso socioeconômico e da redução das desigualdades regionais.

É importante ressaltar as limitações deste estudo. A primeira foi a dificuldade em obter o retorno de todos os graduados contatados, o que pode ter sido resultado de mudanças de e-mail ou número de telefone. A segunda limitação foi a disponibilidade de participação na pesquisa por parte daqueles que foram localizados. No entanto, dentro da delimitação dos resultados, essas limitações não impediram a análise qualificada das respostas recebidas.

A partir deste tema, diversas outras pesquisas podem ser elaboradas. Sugere-se a análise aprofundada do currículo do curso de Ciências Econômicas e sua correlação com as exigências do mercado de trabalho. Outra linha de pesquisa relevante seria a elaboração de um estudo longitudinal para acompanhar a trajetória profissional dos egressos ao longo do tempo. Além disso, uma análise comparativa do perfil profissional e do desenvolvimento acadêmico daqueles que deram continuidade à formação (pós-graduação, mestrado, doutorado) poderia trazer informações valiosas.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Alberto Felipe Friderichs; BILESSIMO, Simone Meister Sommer; D'AVILA, Jones Costa. Universidade e o desenvolvimento regional: o caso da universidade federal de Santa Catarina. *Espacios*, Caracas, v. 38, n. 2, p. 17-29, ago. 2017. Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/a17v38n02/a17v38n02p17.pdf>. Acesso em: 04 jun. 2022.





BOISIER, Sergio. Em busca do esquivo desenvolvimento regional: entre a caixa preta e o projeto político. **Planejamento e políticas públicas**, n. 13, jun. 1996. DOI: <https://doi.org/10.38116/ppp13>

CORRÊA, José Carlos Severo; SILVEIRA, Rogério Leandro Lima; KIST, Rosane Bernadete Brochier Kist. Sobre o conceito de desenvolvimento regional: notas para o debate. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 15, n. 7, ed. especial, p. 3-15, dez. 2019. Taubaté, SP. DOI: <https://doi.org/10.54399/rbgdr.v15i7>

DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor**. Rio de Janeiro: Gmt Editores Ltda, 2008.

FERREIRA, Alexandre Schuarts; STOFFEL, Janete; KRAJEVSKI, Luis Cláudio. Estudar e trabalhar: características de estudantes que conciliam estas duas atividades. In: **VII Seminário de Desenvolvimento Regional, Estado e Sociedade**, Florianópolis, 2024. Disponível em: <https://doity.com.br/anais/viisedres/trabalho/400773>. Acesso em: 13 de junho de 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 220 p.

HARVEY, David. **Spaces of global capitalism**. London: Verso, 2006.

HERNANDEZ, Marisela Garcia; KRAJEVSKI, Luis Claudio; STOFFEL, Janete. A crise da Universidade Pública Brasileira. In: LOSS, Adriana Salete; GALLERT, Claudia; GÓES, Eliane P. de (orgs.). **Conscientizar, incluir e humanizar no Ensino superior: comemoração ao centenário de Paulo Freire**. Campo Mourão/PR: Editora Fecilcam, 2023. Disponível em: [https://campomourao.unespar.edu.br/editora/obras-digitais/conscientizar\\_incluir\\_e\\_humanizar\\_no\\_ensino\\_superior](https://campomourao.unespar.edu.br/editora/obras-digitais/conscientizar_incluir_e_humanizar_no_ensino_superior). Acesso em: jun. 2024.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Laranjeiras do Sul**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/laranjeiras-do-sul/panorama>. Acesso em: 7 jun. 2022.

KRAJEVSKI, Luis Claudio. Universidade e desenvolvimento regional: a experiência da UFFS. **Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional**, Blumenau, v. 9, n. 1, p. 175-196, abr. 2021. ISSN 2317-5443. DOI: <http://dx.doi.org/10.7867/2317-5443.2021v9n1p175-196>.

KRAJEVSKI, Luis Claudio. Universidade e desenvolvimento regional: o caso da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul. In: MACEDO, Fernando Cezar de; MONTEIRO NETO, Aristides; VIEIRA, Danilo. **Universidade e território: ensino superior e desenvolvimento regional no Brasil do século XXI**. Brasília: IPEA, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/978-65-5635-030-1>.

LEMONS, Ana Heloísa da Costa; DUBEUX, Veranise Jacobowski Correia; PINTO, Mario Couto Soares. Educação, empregabilidade e mobilidade social: convergências e divergências. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 7, n. 2, artigo 8, Rio de Janeiro, jun. 2009, p. 368-384. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1679-39512009000200012>.

MACEDO, Fernando Cezar de. **Desenvolvimento Regional no Brasil no século XXI**. Campina Grande: Eduepb, 2023.

MACEDO, Fernando Cezar de; SILVA, Jennifer Ribeiro da. Expansão do Ensino Superior e o campo do desenvolvimento regional e urbano no Brasil. In: SILVEIRA, Rogério Leandro Lima; KARNOP, Erica (orgs.). **Atores, ativos e instituições: o desenvolvimento regional em perspectiva**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022, 298 p.





- MACEDO, Fernando Cezar de; PORTO, Leonardo Rodrigues. Proposta de atualização das tipologias da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR): nota metodológica e mapas de referência. In: MONTEIRO NETO, Aristides. **Desenvolvimento Regional no Brasil: políticas, estratégias e perspectivas**. Rio de Janeiro: IPEA, 2020, Cap. 5.
- MACEDO, Fernando Cezar de; PORTO, Leonardo Rodrigues. Existe uma política nacional de desenvolvimento regional no Brasil? **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional (G&DR)**, v. 14, n. 2, p. 605-631, jan. 2018 (ed. especial), Taubaté, SP, Brasil. DOI: <https://doi.org/10.54399/rbgdr.v14i2>.
- MARQUES, Antonio Carlos Henrique; CEPÊDA, Vera Alves. Um perfil sobre a expansão do ensino superior recente no Brasil: aspectos demográficos e inclusivos. **Perspectivas**, São Paulo, v. 42, p. 161-192, jul./dez. 2012. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/perspectivas/article/view/5944>. Acesso em: 24 jan. 2024.
- MATTEDI, Marcos Antônio. Pensando com o desenvolvimento regional: subsídios para um programa forte em desenvolvimento regional. **Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional**, Blumenau, v. 2, n. 2, p. 59-105, primavera 2014. DOI: <https://doi.org/10.7867/2317-5443.2014v2n2p059-105>.
- NOVAIS, E.; STOFFEL, J. A Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Laranjeiras do Sul e o desenvolvimento regional: considerações a partir do perfil de origem dos acadêmicos. In: NEVES, C. S. B. (org.). **Interconexões: saberes e práticas da geografia**. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.824201307>.
- OLIVEIRA, Danilo Souza; SILVA, Maurício Ferreira. Aspectos do impacto da UFRB no Recôncavo da Bahia: o caso da cidade de Cachoeira. **Revista Macambira**, Serrinha (BA), v. 8, n. 1, jan.-dez. 2024. DOI: <https://doi.org/10.35642/rm.v8i1.1413>.
- OLIVEIRA, Gilson Batista; LIMA, José Edmilson Souza. Elementos endógenos do desenvolvimento regional: considerações sobre o papel da sociedade local no processo de desenvolvimento sustentável. **Revista FAE**, Curitiba, v. 6, n. 2, p. 29-37, mai./dez. 2003. Disponível em: <https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/462/357>. Acesso em: 24 jun. 2024.
- PAZZINI, Vinicius Sachet. Atuação profissional de egressos em Ciências Econômicas da UFFS e suas contribuições para o desenvolvimento regional. 2021. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Graduação em Ciências Econômicas) – Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul. URI: <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/5734>.
- PPC. **Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas – Bacharelado**. 2014. Disponível em: [https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/ppc/cccls/2014-0002/@@download/documento\\_historico](https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/ppc/cccls/2014-0002/@@download/documento_historico). Acesso em: 28 jun. 2022.
- PUTNAM, Robert David. **Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna**. 5. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 260 p.
- RECHE, Daniella; CAMPOS, Heleniza Ávila. O processo de estruturação socioespacial de pequenas cidades no contexto regional de inserção da Universidade Federal da Fronteira Sul. In: MACEDO, Fernando Cezar de; MONTEIRO NETO, Aristides; VIEIRA, Danilo Jorge (orgs.). **Universidade e território - Ensino superior e desenvolvimento regional no Brasil do século XXI**. Brasília: IPEA, 2022.
- REIS, Kelly Cristina dos. Evasão na educação superior: um estudo de caso nos cursos de graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Erechim. 2019. **Dissertação** (Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação) – Universidade Federal da Fronteira





Sul, Erechim, 2019. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/3837>. Acesso em: 07 set. 2024.

REUNI (Reestruturação e Expansão das Universidades Federais). **Diretrizes gerais. Plano de Desenvolvimento da Educação**. Elaborado pelo Grupo Assessor nomeado pela Portaria nº 552 SESu/MEC (25 junho de 2007), em complemento ao art. 1º, §2º, do Decreto nº 6.096 (24 de abril de 2007). [S.l.: s.n.], ago. 2007.

ROLIM, Cássio; SERRA, Maurício. Instituições de Ensino Superior e desenvolvimento regional: o caso da região Norte do Paraná. **Revista de Economia UFPR**, Curitiba, v. 35, n. 3, p. 87-102, dez. 2009. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/economia/article/view/16710/11109>. Acesso em: 03 jun. 2022. <https://doi.org/10.5380/re.v35i3.16710>.

SANTOS, Gisele do Rocio Cordeiro Mugnol; MOLINA, Nilcemara Leal; DIAS, Vanda Fattori. **Orientações e dicas práticas para trabalhos acadêmicos**. Curitiba: Ibplex, 2012. 170 p.

SERRA, Maurício; ROLIM, Cássio; BASTOS, Paula. Universidades e a “mão visível” do desenvolvimento regional. In: SERRA, Maurício; ROLIM, Cássio; BASTOS, Ana Paula. **Universidades e desenvolvimento regional: as bases para a inovação competitiva**. Rio de Janeiro: Ideia D, 2018. Disponível em: [https://www.eco.unicamp.br/nesur/images/arquivos/Livro\\_Universidades\\_e\\_Developmento\\_Regional\\_Serra\\_Rolim\\_Bastos.pdf](https://www.eco.unicamp.br/nesur/images/arquivos/Livro_Universidades_e_Developmento_Regional_Serra_Rolim_Bastos.pdf). Acesso em: 04 jun. 2022.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento com liberdade**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2010. 461 p.

SILOS, Paulo Henrique Camelo; STOFFEL, Janete. **Estudo sobre as condições socioeconômicas do Território Cantuquiriguaçu/PR**. Ponta Grossa/PR: Atena, 2021. DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.328210712>.

SMITH, Neil. **Desenvolvimento desigual: natureza, capital e a produção do espaço**. Tradução de E. A. Navarro. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

SOUZA, Adriel Arik da Cruz; SANTOS, Luciano Balbino dos; SANTOS, Luiza de Marillac; SOUZA, Paulo Roberto Pires de. Trajetória profissional dos egressos do curso de Ciências Econômicas da Universidade do Estado do Amazonas (UEA): análise do período de 2014 a 2023. **Revista Caderno Pedagógico**, [s.l.], v. 21, n. 13, [s.d.], 2024. DOI: <https://doi.org/10.54033/cadpedv21n13-077>.

SOUZA, Antonio José de; SOUZA, Heron Ferreira; MOREIRA, Antônio Domingos; SILVA, Ana Maria Anunciação da. A covid-19 e os desafios da educação do campo no município de Riacho de Santana/BA. **Revista Macambira**, v. 4, n. 2, jul./dez. 2020. DOI: <https://doi.org/10.35642/rm.v4i2.506>.

STOFFEL, Janete; HERNÁNDEZ, Marisela Garcia; KRAJEVSKI, Luis Claudio. Desafios e perspectivas: o acesso do discente trabalhador ao ensino superior no Brasil, o caso do Campus Laranjeiras do Sul da UFFS. **Temas & Matizes**, Cascavel, v. 18, n. 33, especial 2024. Pró-reitoria de Graduação da Unioeste. DOI: <https://doi.org/10.48075/rm.v18i33.33004>.

TEIXEIRA, Thiago; GIANEZINI, Kelly. A expansão do Instituto Federal de Santa Catarina numa perspectiva de política social. **Revista Macambira**, v. 5, n. 1, jul./dez. 2020. DOI: <https://doi.org/10.35642/rm.v5i1.510>.





THEIS, Ivo Marcos. O que é desenvolvimento regional? Uma aproximação a partir da realidade brasileira. **Redes**, [s.l.], v. 24, n. 3, p. 334-360, 3 set. 2019. APESC - Associação Pró-Ensino em Santa Cruz do Sul. DOI: <http://dx.doi.org/10.17058/redes.v24i3.13670>.

UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul. **A UFFS – Institucional: história**. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/uffs/a-instituicao/apresentacao>. Acesso em: 28 jan. 2024.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 1997.

VEUGELERS, Reinhilde; DEL REY, Elena. The contribution of universities to innovation, (regional) growth and employment. **EENEE analytical report**, v. 18, 2014.

VIEIRA, Danilo Jorge. Evolução do ensino superior brasileiro em período recente: novas perspectivas para o desenvolvimento regional? In: MONTEIRO NETO, Aristides; CASTRO, César Nunes de; BRANDÃO, Carlos Antônio. **Desenvolvimento regional no Brasil: políticas, estratégias e perspectivas**. Rio de Janeiro: Ipea, 2017. p. 277-307.

VIEIRA, Danilo Jorge; MACEDO, Fernando Cezar de. Crescimento e configuração do sistema de ensino superior brasileiro no século XXI. In: MACEDO, Fernando Cezar de; VIEIRA, Danilo Jorge; MONTEIRO NETO, Aristides (orgs.). **Universidade e território - Ensino superior e desenvolvimento regional no Brasil do século XXI**. Brasília: IPEA, 2022.

VILA, Luís. Abordagens micro e macro para o papel das universidades no desenvolvimento regional. In: SERRA, Maurício; ROLIM, Cássio; BASTOS, Ana Paula. **Universidades e desenvolvimento regional: as bases para a inovação competitiva**. Rio de Janeiro: Ideia D, 2018.



|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Informações do Artigo</b></p> <p><b>Recebido em:</b> 20/02/2025</p> <p><b>Aceito em:</b> 22/07/2025</p> <p><b>Publicado em:</b> 24/07/2025</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | <p><b>Article Information</b></p> <p><b>Received on:</b> 2025/02/20</p> <p><b>Accepted in:</b> 2025/07/22</p> <p><b>Published on:</b> 2025/07/24</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <p><b>Contribuições de Autoria</b></p> <p><i>Resumo:</i> Vinicius Sachet Pazzini, Janete Stoffel, Luis Claudio Krajevski</p> <p><i>Introdução:</i> Vinicius Sachet Pazzini, Janete Stoffel, Luis Claudio Krajevski</p> <p><i>Referencial teórico:</i> Vinicius Sachet Pazzini, Janete Stoffel</p> <p><i>Análise de dados:</i> Vinicius Sachet Pazzini, Letícia da Costa e Silva, Luis Claudio Krajevski, Janete Stoffel</p> <p><i>Discussão dos resultados:</i> Vinicius Sachet Pazzini, Luis Claudio Krajevski, Luis Claudio Krajevski, Janete Stoffel</p> <p><i>Conclusão:</i> Vinicius Sachet Pazzini, Janete Stoffel, Letícia da Costa e Silva</p> <p><i>Referências:</i> Vinicius Sachet Pazzini, Luis Claudio Krajevski, Janete Stoffel</p> <p><i>Revisão do manuscrito:</i> Letícia da Costa e Silva, Luis Claudio Krajevski, Janete Stoffel</p> <p><i>Aprovação da versão final publicada:</i> Janete Stoffel</p> | <p><b>Author Contributions</b></p> <p><i>Abstract/Resumen:</i> Vinicius Sachet Pazzini, Janete Stoffel, Luis Claudio Krajevski</p> <p><i>Introduction:</i> Vinicius Sachet Pazzini, Janete Stoffel, Luis Claudio Krajevski</p> <p><i>Theoretical reference:</i> Vinicius Sachet Pazzini, Janete Stoffel</p> <p><i>Data analysis:</i> Vinicius Sachet Pazzini, Letícia da Costa e Silva, Luis Claudio Krajevski, Janete Stoffel</p> <p><i>Discussion of results:</i> Vinicius Sachet Pazzini, Luis Claudio Krajevski, Luis Claudio Krajevski, Janete Stoffel</p> <p><i>Conclusion:</i> Vinicius Sachet Pazzini, Janete Stoffel, Letícia da Costa e Silva</p> <p><i>References:</i> Vinicius Sachet Pazzini, Luis Claudio Krajevski, Janete Stoffel</p> <p><i>Manuscript review:</i> Letícia da Costa e Silva, Luis Claudio Krajevski, Janete Stoffel</p> <p><i>Approval of the final published version:</i> Janete Stoffel</p> |
| <p><b>Conflitos de Interesse</b></p> <p>Os autores declararam não haver nenhum conflito de interesse de ordem pessoal, comercial, acadêmico, político e financeiro referente a este manuscrito.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | <p><b>Interest conflicts</b></p> <p>The authors declare that there is no personal, commercial, academic, political or financial conflict of interest regarding this manuscript.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <p><b>Como citar este artigo - ABNT</b></p> <p>STOFFEL, Janete; PAZZINI, Vinicius Sachet; KRAJEVSKI, Luis Claudio; SILVA, Letícia da Costa e. Graduados em Ciências Econômicas da Universidade Federal da Fronteira Sul: perfil e contribuição regional. <b>Revista Macambira</b>, Serrinha (BA), v. 9, n. 1, e091007, jan./dez., 2025. <a href="https://doi.org/10.35642/rm.v9i1.1594">https://doi.org/10.35642/rm.v9i1.1594</a>.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <p><b>How to cite this article - ABNT</b></p> <p>STOFFEL, Janete; PAZZINI, Vinicius Sachet; KRAJEVSKI, Luis Claudio; SILVA, Letícia da Costa e. Graduates in Economic Sciences from Universidade Federal da Fronteira Sul: Profile and Regional Contribution. <b>Revista Macambira</b>, Serrinha (BA), v. 9, n. 1, e091007, jan./dez., 2025. <a href="https://doi.org/10.35642/rm.v9i1.1594">https://doi.org/10.35642/rm.v9i1.1594</a>.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <p><b>Licença de Uso</b></p> <p>A Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite compartilhar, copiar, redistribuir o manuscrito em qualquer meio ou formato. Além disso, permite adaptar, remixar, transformar e construir sobre o material, mesmo que comercialmente, desde que seja atribuído o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <p><b>Use license</b></p> <p>The Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International License (CC BY 4.0). This license allows sharing, copying, redistributing the manuscript in any medium or format. In addition, it allows adapting, remixing, transforming and building on the material, even commercially, as long as due credit for authorship and initial publication in this journal is attributed.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |